

**UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**

**MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL**

***A China no Séc. XXI : a evolução do sistema bancário
e o futuro das reformas económicas***

Margarida Maria Pinheiro Godinho Dias

Orientação: Prof. Doutor António Manuel de Almeida Serra

Júri:

Presidente:

Prof. Doutor António Manuel de Almeida Serra, professor auxiliar do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.

Vogais:

Prof. Doutora Maria Manuela Nêveda da Costa, *full professor* da Winsconsin-Eau Claire University.

Prof. Doutora Margarida Paula Calado Neca Vieira de Abreu, professora auxiliar do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa

Março / 2004

Agradecimentos

A escrita de uma tese de mestrado implica não só o empenho pessoal como os ensinamentos que, ao longo do tempo, contribuíram para a poder concretizar.

A primeira pessoa a quem dirijo os meus agradecimentos é ao meu orientador, o Professor Doutor António de Almeida Serra que, com o seu saber, compreensão e enorme dedicação me acompanhou desde o início, permitindo-me superar os momentos de dúvida e levar a bom termo o trabalho que agora apresento.

Expresso também o meu reconhecimento à Professora Doutora Manuela Nêveda da Costa pela frutuosa correspondência trocada.

Não posso deixar de mencionar o apoio constante que recebi da minha família e amigos a quem lhes expresse o meu reconhecimento pela amizade tantas vezes demonstrada. Especialmente à Kicas que me incentivou a “mergulhar” nesta aventura, agradeço as críticas e sugestões. À Luisa fico grata pelos comentários pertinentes que serviram de valiosa ajuda ao longo da elaboração deste trabalho.

A meus pais agradeço a paciência, o estímulo e a confiança que me transmitiram ao longo das diversas fases do trabalho.

Quero também agradecer ao Tomás a sua companhia e o ânimo que a sua presença me incutiu.

GLOSSÁRIO DE TERMOS E ABREVIATURAS

ABC – Agriculture Bank of China

ADB – Asian Development Bank

ADBC – Agricultural Development Bank of China

AMC – Asset Management Companies

BIS – Bank of International Settlements

BOC – Bank of China

BOCOM – Bank of Communication

CAR – Capital Adequacy Ratio

CIB – China Investment Bank

CITIC – China International Trust & Investment Corporation

CMBC – China Minsheng Banking Corporation

COE – Colective-Owned Enterprises

CRS – Contract Responsibility System

CSRC – China Securities Regulatory Commission

DIS – Deposit Insurance System

EIBC – Export-Import Bank of China

GATT - General Agreement on Tariffs and Trade

GITIC – Guangdong Trust & Investment Corporation

ICBC – Industrial and Commercial Bank of China

IDE – Invetimento directo estrangeiro

ITIC's – International Trust & Investment Corporation

JSC – Joint-Stock Companies (Soc.Anónimas)

LLC – Limited Liability Companies (Comp. Respons. Limitada)

MES – Modern Enterprise System

MOF – Ministry of Finance

NBFI – Non-Bank Financial Institutions

NPL – Non-Performing Loans

PBC – People's Bank of China

PCC – Partido Comunista Chinês

RCC – Cooperativa de Crédito Rural

RCF – Rural Cooperative Foundations

RMB – renminbi

ROSCAS – Rotating Savings and Credit Associations

RPC – República Popular da China

SAEC – State Administration for Exchange Control

SAFE – State Administrator of Foreign Exchange

SASAC – State Assets Supervision and Administration Commission

SCB – State Commercial Bank

SDBC – State Development Bank of China

SETC – State Economic and Trade Commission

SOC - State-Owned Companies

SOCB – State-Owned Commercial Banks

SOE – State-Owned Enterprises

TIC – Trust & Investment Corporation

TVE – Township and Village Enterprises

UCB – Urban Cooperative Banks

UCC – Urban Credit Cooperatives

WTO – World Trade Organization

ZDET – Zona de Desenvolvimento Económico e Tecnológico

ZEE – Zona Económica Exclusiva

Resumo

As reformas económicas na China realizadas, depois de 1978, por Deng Xiaoping deram origem a um crescimento impressionante, no maior país do mundo em transição para uma economia de mercado. Embora a China tenha evitado o colapso cambial durante a crise asiática de 1997 (em parte, devido à não convertibilidade total do renminbi), o seu sector bancário é muito frágil, uma vez que os maiores bancos estatais – “The Big Four”- estão descapitalizados e detêm uma enorme percentagem de créditos irrecuperáveis nos seus balanços. Durante o período da reforma, a fragilidade financeira foi aumentando devido à evolução de relações triangulares entre o sistema fiscal, as empresas estatais e os bancos estatais que tinham por hábito conceder créditos de acordo com o Plano de Crédito imposto pelo governo.

Para reduzir a crise financeira e tentar construir um sistema bancário sólido, o governo chinês introduziu um conjunto de medidas que incluíam melhoramentos na supervisão financeira e na regulamentação, recapitalização dos bancos estatais e criação de quatro AMCs (Companhias de gestão de activos) para gerir e reduzir o crédito malparado. Mas esta política não teve sucesso, não conseguindo resolver o problema dos NPL existentes ou evitar a criação de novos.

Depois da adesão da China à OMC, em Dezembro de 2001, os “Big Four”, sofrerão a concorrência de instituições estrangeiras, às quais será permitido o exercício da sua actividade sem restrições. Enfrentando um novo enquadramento competitivo, os bancos estatais terão que solucionar três problemas principais: mudar a estrutura administrativa dos bancos transformando-os em sociedades anónimas (permitindo empresas não estatais e estrangeiras de participar no seu capital), reduzir o crédito malparado e recrutar pessoal especializado. Mas as reformas ainda vão a meio caminho...

Palavras chave: China, empresas estatais, bancos estatais, crédito irrecuperável, reformas bancárias, Adesão OMC

Abstract

China's reform, realized after 1978 by Deng Xiaoping, worked and produced one of the most impressive growth in the largest developing and transition economy in the world in the past twenty years. Although China averted a collapse of its currency during the recent East Asian crisis in 1997 (because of the not total convertibility of the renminbi), its banking sector is quite fragile, as the large state-owned banks – “The Big Four”- are undercapitalised and hold a high percentage of non-performing loans (NPLs) on their balance sheets. During the reform period, increasing financial fragility was attributable mainly to the evolving triangular relations among the fiscal system, the state-owned enterprises (SOEs) and the state-owned banks (SOBs). SOBs were accustomed to distributing loans according to credit plan imposed by the government.

To reduce financial crises and build a strong banking system, the Chinese government has introduced a set of reform measures including improving financial supervision and regulation, recapitalizing the SOBs and establishing four asset management companies (AMCs) for dealing with the bad loans. But the AMC policy was not successful in resolving existent NPL or in preventing the creation of new NPL.

After the China's WTO accession, in December 2001, the “Big Four” will meet new competitors in the domestic market. Upon accession, foreign financial institutions will be permitted to provide services in China without client restrictions. Facing the new competitive environment, SOBs should solve three major problems: they have to change their governance structure transforming them into joint-stock banks and allowing non-state and foreign actors to participate in ownership, reduce non-performing loans, recruit more educated staffs. Reforms are still at half way...

Key words: China, State-owned enterprises (SOE), State-owned banks (SOB), Non-performing Loans (NPL), Banking reforms, WTO Accession

Índice Geral	Pág.
Agradecimentos.....	2
Glossário de Termos e Abreviaturas.....	3
Resumo/Abstract.....	6
Índice geral.....	8
Índice de anexos.....	12
Índice de quadros.....	13
INTRODUÇÃO.....	15
1. IMPORTÂNCIA DO SECTOR BANCÁRIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA SUA SOLIDEZ.....	17
1.1. Importância do sistema bancário numa economia em desenvolvi- mento.....	17
1.2. Requisitos, indicadores e metodologias de avaliação de um sistema bancário.....	19
1.2.1. Factores que impulsionaram o controlo de riscos.....	19
1.2.2. Requisitos Prudenciais (Basileia I) e Indicadores (FSI).....	23
1.2.3. Métodos de análise macro-prudencial.....	30
1.2.4. Perspectivas futuras (Basileia II).....	31

1.2.5. Posicionamento da China.....	32
-------------------------------------	----

Pág.

2. EVOLUÇÃO DAS REFORMAS ECONÓMICAS NA CHINA..	33
2.1. Breve história económica da República Popular da China até 1980.....	33
2.2. As reformas económicas na China: estratégia, políticas e resultados	37
2.2.1. Objectivo das reformas.....	37
2.2.2. Principais linhas de força	38
2.2.3. Evolução dos diversos sectores de propriedade: do papel do Estado, dos outros sectores colectivos de produção e do sector privado.....	46
2.2.4. Para um balanço dos resultados dos primeiros vinte anos de reformas económicas; implicações sociais e políticas.....	54
3. EVOLUÇÃO DO SISTEMA BANCÁRIO.....	65
3.1. A importância do sistema bancário no processo de transição da China	65
3.2. Características estruturais do sistema bancário – sua evolução....	65
3.2.1. Antes do início da reforma.....	65

3.2.2. 1ª Fase: Início da reforma - restabelecimento do sistema bancário (1978/79 – 1984).....	67
3.2.3. 2ª Fase: Diversificação e inovação (1984 – 1988).....	71
	Pág.
3.2.4. 3ª Fase: Rectificação e re-centralização (1988 – 1991).....	73
3.2.5. 4ª Fase: Comercialização e expansão (1992 – 1996).....	74
3.2.6. 5ª Fase: Reestruturação do sector bancário- Recapitalizações (1997 – 2001).....	86
3.3. Principais fraquezas do sistema.....	93
3.3.1. Vulnerabilidade e fragilidade do sistema bancário.....	93
3.3.1. Domínio dos <i>Big Four</i> no sistema bancário.....	95
3.3.2. Intervencionismo estatal.....	97
3.3.3. Peso das SOE e proporção dos NPL's.....	98
3.3.4. Qualidade da carteira de crédito / Provisões.....	99
3.3.5. Liquidez e solvência – Ponto crítico.....	103
3.3.6. Crédito informal para o sector privado.....	106
3.4. Conclusões finais: Avaliação do sistema bancário.....	107
3.4.1. Necessidade de Emergência de uma nova cultura de crédito...107	
3.4.2. Medidas de reestruturação e avaliação do sistema.....	109

3.4.3. Sistema bancário chinês preparado para a adesão à OMC?.....115

	Pág.
4. ENTRADA DA CHINA NA OMC: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA BANCÁRIO.....	116
4.1. Entrada da China na OMC.....	116
4.2. Sector bancário no pós-OMC.....	117
4.2.1. Diagnóstico Conjuntural.....	117
4.2.2. Desafios para os bancos chineses: Custos e Benefícios Potenciais.....	118
4.3. Perspectivas de expansão da actividade dos bancos estrangeiros....	121
4.4. Estratégias a seguir para melhorar a competitividade e a saúde financeira dos bancos chineses.....	123
4.4.1. Fragilidade interna do sector financeiro versus força financeira externa.....	123
4.4.2. Reestruturação dos “Big Four”– Estratégias e consequências..	123
5. O SISTEMA BANCÁRIO E O FUTURO DA CHINA NO CONTEXTO DA ECONOMIA MUNDIAL.....	127
5.1. A “longa marcha” para o desenvolvimento.....	127

5.1.1. O “novo modelo” chinês.....	127
5.1.2. Futuro económico / Desafios a serem ultrapassados.....	130
	Pág.
5.2. Futuro incerto?	132
5.2.1. Perspectivas negativas.....	133
5.2.2. Perspectivas positivas.....	136
CONCLUSÕES	142
ANEXOS – Fig. 1 – Financial Soundness Indicators.....	146
Fig. 2 - Explanation of FSI Terms.....	147
Fig. 3 – Role of Core and Corporate Sector FSI.....	148
Fig. 4 – Basileia II.....	149
Fig. 5 – Special Economic Zones in China.....	150
Fig. 6 – Industrial output.....	151
Fig. 7 - China Economic Growth, 1978-2002.....	152
Fig.8 - China’s Exports, 1980-2001.....	153
Fig. 9 - Foreign Direct Investment in China,1988-2001.....	154
Fig.10 – Inflation, 1986-2003.....	155
Fig.11 – Development of the Public Debt,1980-1999.....	156
Fig.12 – China at Glance.....	157
Fig.13- Income Distribution,1999.....	158
Fig.14 – Rural and Urban Income Distribution,1978-1999.....	159
Fig.15- Rural and Urban Employment,1970-1999.....	160
Fig.16- Unemployment (urban areas),1986-1998.....	161
Fig.17 – Consuming resources through SOEs.....	162
Fig.18 – Sistema mono-bancário chinês e início da reforma....	163
Fig. 19 – Regulation of the Chinese FinancialSystem.....	164
Fig. 20 – Instituições Financeiras não bancárias.....	165
Fig.21 – China’s Fixed Exchange Rate,1992-2001.....	166
Fig.22- Estrutura do sistema bancário chinês.....	167
Fig.23 – Geographical Distribution of Foreign Banks’ 1999...	168
Fig.24 – Setting Up the AMC.....	169
Fig.25 – AMC Bond & NPL transfer.....	170
Fig. 26 – Recapitalizações.....	171

Fig.27 – NPLs in the Asia Pacific Region.....	172
Fig.28 –China Provinces, regions, selected locations.....	173

Bibliografia.....	174
--------------------------	------------

Pág.

Índice de Quadros

Quadro 1 – N° de Falências por ano (1989-1997).....	51
Quadro 2 – Estrutura da propriedade da produção industrial (1978-1994).....	52
Quadro 3 – Evolução do PNB e dos Activos bancários (1971-2000).....	56
Quadro 4 – SOE: Rácio Passivo / Activo (1978-1995).....	60
Quadro 5 – Evolução Financeira nas SOE e Subsídios fiscais canalizados para as SOE com prejuízos (1978-1997).....	61
Quadro 6– Vantagens e Desvantagens comparativas entre bancos chineses e estrangeiros.....	84
Quadro 7 – AMC’s chinesas: Transferência de NPL no período 1999-2000.....	89
Quadro 8 – Equity Swaps e AMC’s chinesas.....	91
Quadro 9 – Ratings dos principais bancos chineses (em 1999-2001).....	95
Quadro 10 – Importância dos bancos especializados no sector banc. (1980-2001).....	95
Quadro 11 – Evolução do n°. de empregados bancários e n° balcões (1988-1999).....	96
Quadro 12 – Índices de Produtividade dos principais bancos de mundo (1999).....	97
Quadro 13 – Peso percentual oficial dos NPL na China (1994-2001).....	99
Quadro 14 – Financiamento Informal	106

Quadro 15 -	Rácio de Adequacidade de capital (1988-2000).....	109
Quadro 16 –	Rácio de Rentabilidade do capital (1988-1994).....	110
Quadro 17 –	Resultados antes de impostos dos bancos especializados (1985-2000).....	110
		Pág.
Quadro 18 –	Taxas de juro - Margens nas maturidades (1987-1995).....	112
Quadro 19 –	Indicadores bancários na China (1986-2000).....	113
Quadro 20 –	Cronologia da adesão da China à OMC (1948-2001).....	116
Quadro 21 –	Estimativa de quotas de mercado no sector bancário depois da adesão à OMC.....	122
Quadro 22 –	Estratégias de actuação e medidas a tomar pelos Big Four, na sequência da OMC.....	124